

CHEGAMOS À MARCA DE 500 EDIÇÕES

O Notícia Max tem orgulho de fazer parte da vida do leitor mato-grossense, que nos inspira a informar com responsabilidade e compromisso com a verdade



5



Crescimento de 6%

Aeroporto Internacional de Cuiabá estima receber 235 mil viajantes em dezembro

4

EDIÇÃO 500

DATA 17 A 23 DE NOVEMBRO DE 2025 | WWW.NOTICIAMAX.COM.BR |

@NOTICIAMAX



COP 30

PRESERVAÇÃO DAS FLORESTAS

“Chega de deixar gringo apontar o dedo pra quem faz certo”, afirma Mauro

O governador Mauro Mendes cobrou, durante sua participação na COP 30, em Belém, que os países ricos cumpram as promessas feitas há mais de 30 anos nas conferências climáticas, com financiamento das ações de preservação das florestas tropicais.



Mauro chamou atenção para os entraves burocráticos que impedem o uso sustentável dos recursos naturais no Brasil

3

Foto Mayke Toscano/Secom-MT

Restaurantes aderem ao 'Panetone do Bem' em parceria com projeto social

Uma inédita e significativa parceria entre o setor alimentício de Cuiabá, representado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), e a Seara de Luz Obras Sociais está levando o “Panetone do Bem” a restaurantes associados. A iniciativa visa fortalecer o trabalho da instituição beneficente, que há 25 anos assiste crianças, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade na região do bairro Osmar Cabral e adjacências, somando mais de 700 famílias atendidas.

Mauro apontou hipocrisia dos países desenvolvidos nas políticas ambientais e de querer transferir aos países em desenvolvimento toda a responsabilidade pela preservação ambiental.

Em VG

Papai Noel dos Correios celebra inclusão lançando campanha de solidariedade

1 1



Foto Divulgação



8

O comércio e a expectativa das vendas com o Natal

Com a proximidade do mês de dezembro, o comércio demonstra otimismo com as vendas, na esperança de um final de ano mais animador. Para os brasileiros, o ano de 2025 foi de muitas preocupações e de poucas realizações.

Porém, o otimismo do comércio é grande, e no caso de Cuiabá, pesquisa do Núcleo de Inteligência de Mercado da Câmara de Dirigentes Lojistas de Cuiabá (CDL Cuiabá) indica que, neste ano, a expectativa é que o comércio movimente mais de R\$ 424 milhões no período.

Por conta disso, os lojistas voltam suas atenções para dezembro, um mês onde tradicionalmente as vendas são melhores. O comércio estima que os consumidores gastarão mais no final de ano, com mais pessoas indo às compras, motivo de boas expectativas por parte do empresário, que já vê um bom sinal de recuperação da economia, e que deve ser coroada agora, com as vendas natalinas. Com a melhora na confiança dos consumidores, os varejistas estão esperançosos com a chegada do Natal, para

eles, a data comemorativa – a principal em termos de vendas – deverá render ganhos melhores. Com o pagamento da primeira parcela do décimo terceiro no próximo dia 30 de novembro, as lojas já preveem uma movimentação maior, pois aqueles mais prevenidos não esperam a última hora para comprar, sempre buscando pesquisar os preços para depois gastar o seu dinheiro, e com a segunda parcela sendo paga no próximo dia 20 de dezembro, o otimismo toma conta dos lojistas.



ARTIGO

Organizações criminosas e o terrorismo têm mais em comum do que se admite

A discussão sobre a escalada da criminalidade no Brasil ganhou um novo contorno nas últimas semanas. Cada vez mais, é possível traçar paralelos claros entre o avanço das facções criminosas e as táticas de grupos terroristas pelo mundo.

À primeira vista, a comparação pode soar exagerada — mas basta observar como esses grupos operam e o impacto que exercem sobre o Estado e a sociedade para constatar que não há fronteira real entre um e outro. O crime organizado brasileiro já atua sob a mesma lógica.

O termo terrorismo se origina do latim terror, que significa grande medo, alarme ou pânico. Embora o tipo penal vigente no Brasil seja restritivo, em sua essência esse termo não se define apenas pela motivação ideológica, mas também pela capacidade de impor medo coletivo e desafiar o monopólio da força estatal. É exatamente o que as organizações criminosas têm feito em diversos territórios brasileiros.

Criam códigos de conduta, estabelecem fronteiras, limitam o acesso e exercem controle direto sobre serviços básicos, como energia, telefonia e transporte.

Isso é domínio territorial. Isso é poder político paralelo.

O que se observa nas comunidades dominadas por facções é a substituição gradual da autoridade do Estado pela autoridade do crime. As barricadas erguidas nas vielas do Rio de Janeiro, as execuções públicas transmitidas em tempo real e o uso de armamento pesado contra forças policiais são exemplos claros de estratégias de intimidação e propaganda.

Essas organizações também compreenderam o valor da comunicação. A título de exemplo, o grupo terrorista mundialmente conhecido — ISIS, ou Estado Islâmico — impõe-se por meio de transmissões ao vivo e da divulgação em massa de vídeos exibindo a execução de reféns.

Da mesma maneira que o terrorismo clássico se utiliza de vídeos e redes de comunicação para disseminar medo, o crime organizado brasileiro vem explorando a narcocultura como forma de propaganda.

A romantização da violência e a idolatria de criminosos estão cada vez mais presentes. Clipes de funk exaltando facções, filmes e séries que retratam líderes do tráfico como ícones de resistência — tudo isso contri-

bui para naturalizar a violência e coroar a noção de autoridade pública.

O resultado é devastador: um Estado acuado, uma população refém e uma juventude seduzida por uma narrativa perversa. Enquanto o crime opera com drones, granadas e redes de informação a todo vapor, o poder público ainda insiste em enfrentar essa guerra com estruturas burocráticas e estratégias ultrapassadas.

Reconhecer que há um caráter terrorista nas ações das facções não é apenas uma questão de semântica, mas de estratégia nacional. Resalto que a simples mudança de nomenclatura também não produziria grandes efeitos.

Seria necessário um reenquadramento legislativo e jurídico, com ampliação das ferramentas de enfrentamento e das possibilidades de cooperação interestadual, fortalecendo o respaldo às forças que atuam na linha de frente. Fingir que enfrentamos uma “criminalidade comum” é fechar os olhos para uma ameaça que já ultrapassou fronteiras e se tornou um problema de soberania e segurança nacional.

Se quisermos evitar que o Brasil entre definitivamente nesse ciclo de dominação e medo, tornando-se oficialmente um narcoestado, precisamos agir com clareza conceitual e coragem política. As facções não são mais apenas quadrilhas. São sistemas. São exércitos informais que se impõem cada vez mais sobre o Estado. E o primeiro passo para vencê-los é reconhecer a dimensão real da ameaça.

Foto Reprodução



Frederico Murta é delegado de Polícia Civil em Mato Grosso e coordenador da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (CORE).



Diretor Executivo
Max Feitosa
DRT 2142/MT

DISTRIBUIÇÃO: Cuiabá, Várzea Grande e Baixada Cuiabana
A opinião dos articulistas não representa necessariamente a opinião do jornal, sendo responsabilidade de seus autores.

N M PUBLICIDADE LTDA - CNPJ 57.409.379/0001-05
Endereço : Rua Primavera, Número: 286
Bairro: Bosque da saúde - CEP 78050-030

Diretora Comercial
Gislene Miranda Arruda

Logística e distribuição
Darci Abílio

Jornalista
Elloise Guedes DRT- 3060/MT

Jornalista
Valdemar Félix- DRT 1008/MT

PRESERVAÇÃO DAS FLORESTAS

“Chega de deixar gringo apontar o dedo pra quem faz certo”, afirma Mauro Mendes

Da Redação

Foto Mayke Toscano/Secom-MT

Governador destacou que o Estado de Mato Grosso é exemplo de equilíbrio entre produção e preservação

O governador Mauro Mendes cobrou, durante sua participação na COP 30, em Belém, que os países ricos cumpram as promessas feitas há mais de 30 anos nas conferências climáticas, com financiamento das ações de preservação das florestas tropicais.

Mauro apontou hipocrisia dos países desenvolvidas nas políticas ambientais e de querer transferir aos países em desenvolvimento toda a responsabilidade pela preservação ambiental. Para Mendes, há uma enorme diferença entre o que essas nações dizem e o que realmente fazem.

“Chega de deixar gringo apontar o dedo pra quem faz certo. Os países ricos continuam usando xisto e queimando carvão e petróleo, enquanto aqui em Mato Grosso a gente preserva 60% do território e ainda alimenta o mundo. Produzimos, exportamos e garantimos segurança alimentar para milhões de pessoas, e sem abrir mão da nossa floresta. Esse é o nosso recado aqui na COP 30”, afirmou Mauro.

O governador destacou que o Brasil deve proteger suas florestas e recursos naturais, mas sem aceitar ser tratado como o “culpado” da crise climática global. “Se querem apontar o dedo, comecem fazendo 1% do que fazemos. E ajudem a financiar toda essa preservação, que custa muito caro. Temos que cuidar do que é nosso, mas dentro da nossa lei. Sempre defendi punições severas a quem desrespeita o Código Ambiental.



Mauro chamou atenção para os entraves burocráticos que impedem o uso sustentável dos recursos naturais no Brasil

Agora, o que não dá é aceitar que países ricos que poluem o planeta há séculos venham ditar regras aqui”, pontuou. O governador defendeu uma postura mais nacionalista e equilibrada diante das questões ambientais, dizendo que o país precisa “de menos ideologia e mais bom senso”.

“Precisamos de patriotismo e coragem para fazer o que é bom para os brasileiros, inclusive para as comunidades indígenas. Não dá para achar que uma estrada de lama e poeira é mais sustentável que um asfalto que traz segurança e qualidade de vida”, completou.

Sobre a expectativa de captação de recursos e parcerias financeiras durante a COP30,

Mendes afirmou que está disposto a dialogar e ouvir propostas que realmente contribuam para o fortalecimento das ações ambientais no estado.

“Se houver uma proposta decente, que nos ajude de verdade e não venha explorar nossa imagem ou impor condições injustas, nós vamos aproveitar ao máximo. Se for um dinheiro sério e honesto, vamos com certeza tirar o melhor proveito.”

Mauro ainda chamou atenção para os entraves burocráticos que impedem o uso sustentável dos recursos naturais no Brasil, burocracia essa que usa a falsa alegação de defesa ambiental.

“Quanto custa ficar 15 anos esperando uma licença para uma mina de potássio no Amazonas, essencial ao agronegócio e à segurança alimentar do planeta? Quanto custa não termos a Ferrogrão ligando o Norte de Mato Grosso ao Pará, enquanto os caminhões queimam óleo diesel? E ainda querem dizer que isso é um atentado ao planeta? Atentado é a mentira que eles contam há décadas”, criticou.

CRESCIMENTO DE 6% NA MOVIMENTAÇÃO

Aeroporto Internacional de Cuiabá estima receber 235 mil viajantes em dezembro

Expectativa é que mais de 1.700 voos sejam operados entre os dias 1º e 31 de dezembro

Da Redação

Aeroporto Internacional de Cuiabá, localizado em Várzea Grande (MT), prevê aumento no fluxo de passageiros no próximo mês. No total, a expectativa é de que mais de 235 mil viajantes sejam atendidos, entre embarques, desembarques e conexões, em mais de 1.700 voos comerciais previstos entre os dias 1º e 31 de dezembro.

Em comparação aos números registrados no mesmo mês do último ano, a estimativa é de crescimento de 6% na movimentação aeroportuária para o período. Em dezembro de 2024, o Aeroporto Marechal Rondon recebeu 221.589 passageiros em 1.727 frequências da aviação comercial. Já em dezembro de 2023, 212.233 viajantes embarcaram, desembarcaram ou realizaram conexões nos 1.715 voos operados no mesmo recorte temporal.

Na visão de Marco Antônio Migliorini, diretor-presidente da Centro-Oeste Airports (COA), os números positivos demonstram o potencial do Aeroporto Internacional de Cuiabá como dinamizador do transporte aéreo na região Centro-Oeste do país. “Estamos muito contentes em poder receber mais viajantes em nosso aeroporto durante o próximo mês, que inicia o período de alta temporada de viagens de turismo. Nossa missão é permitir ainda mais conforto e comodidade aos nossos passageiros. Com uma infraestrutura totalmente requalificada, tanto no terminal de passageiros como na área de operação, estamos preparados para o incremento da oferta de voos e para atender mais viajantes. Além disso, iniciamos nos últimos meses nosso Programa de Incentivos Tarifários, que tem como principal objetivo atrair mais voos e novos destinos para nosso aeroporto”, avalia.

Programa de incentivos contribui para ampliação de rotas e eficiência operacional das companhias aéreas

Desde 1º de outubro, o Programa de Incentivos Tarifários da Centro-Oeste Airports (COA) concede descontos de 99% nas tarifas de pouso, permanência e conexão às companhias aéreas que atendem aos critérios de elegibilidade.

Entre os principais requisitos estão: ampliação de rotas e frequências, manutenção de elevados padrões de pontualidade e qualidade e uso eficiente da infraestrutura aeroportuária. O programa também valoriza iniciativas de inovação tecnológica, sustentabilidade e compromissos com políticas ESG e de descarbonização, alinhando-se às tendências globais de responsabilidade socioambiental e eficiência operacional.

Além disso, desde o dia 1º de novembro, o benefício também foi estendido às tarifas de embarque, com desconto de 40%.

“Com essa política, buscamos criar um ambiente competitivo e colaborativo, que valorize quem aposta no crescimento sustentável do setor aéreo regional. Além de reconhecer as companhias aéreas por eficiência e boas práticas, acreditamos no potencial do programa para ampliar a oferta de voos no estado, seja pelo aumento das frequências existentes ou pela criação de novos destinos, nacionais e internacionais. Estamos confiantes de que esse movimento vai ampliar a conectividade, gerar empregos e fortalecer a economia mato-grossense”, destaca Gabriel Magalhães de Carvalho, gestor Comercial, Financeiro e de Assuntos Estratégicos da COA.

INFRAESTRUTURA PRONTA PARA CRESCER

O lançamento do Programa de Incentivos Tarifários ocorre em um momento de consolidação dos investimentos que transformaram a experiência de quem utiliza o Aeroporto Marechal Rondon. Ao oferecer uma infraestrutura totalmente modernizada, mais ampla e eficiente, a Centro-Oeste Airports reforça seu compromisso em criar condições favoráveis para o crescimento do tráfego aéreo e o fortalecimento da conectividade nacional e internacional.

Com investimentos de R\$ 280 milhões da Centro-Oeste Airports, o terminal de passageiros foi completamente reformulado.

Foto Divulgação



Em comparação aos números registrados no mesmo mês do último ano, a estimativa é de crescimento de 6% na movimentação aeroportuária em dezembro

O aeroporto agora oferece ambientes com mais conforto térmico, nova ambientação e sinalização moderna e acolhedora, além de novos conjuntos de sanitários com espaços família.

NOVOS VOOS

No último mês de agosto, o maior aeroporto do estado de Mato Grosso voltou a contar com voos diretos para o município de Sorriso (MT), além de ganhar reforço de frequências com destino a Brasília (DF). As operações são realizadas, respectivamente, pelas companhias Azul Linhas Aéreas e Latam Airlines. Já no início do mês de outubro, a GOL Linhas Aéreas iniciou sua nova operação no Aeroporto Marechal Rondon com destino ao Aeroporto Internacional de Porto Velho (RO), com duas frequências semanais operadas por aviões da família Boeing 737-800 e 737-8 Max.

OPERAÇÕES

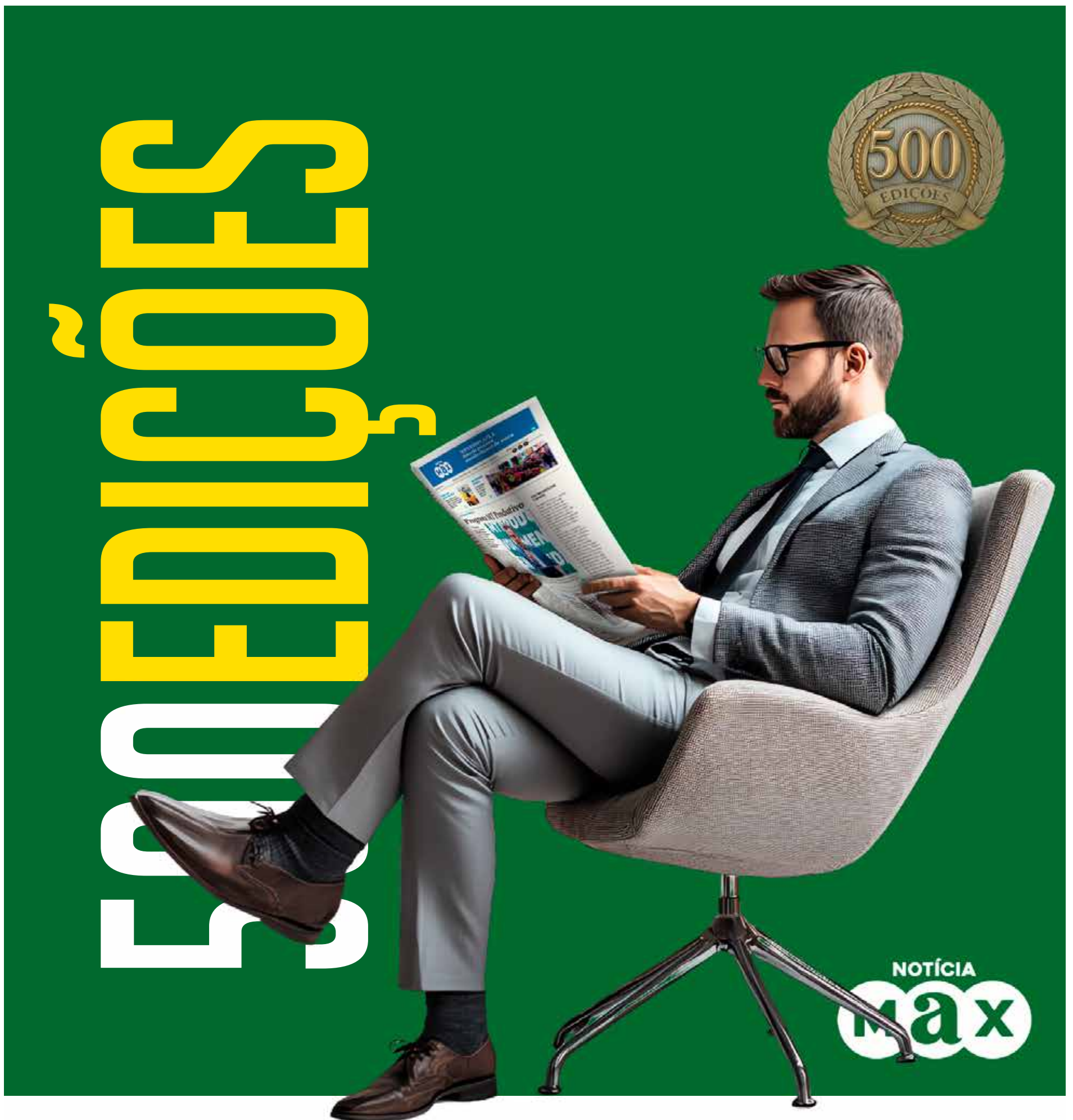
Atualmente, o Aeroporto Internacional de Cuiabá - Marechal Rondon atende voos regulares para os seguintes destinos:

CENTRO-OESTE E NORTE:

- Aripuanã - MT (Azul Conecta)
- Barra do Garças - MT (Azul Conecta)
- Sinop - MT (Azul)
- Sorriso - MT (Azul)
- Brasília - DF (Gol e Latam)
- Porto Velho - RO (Azul e Gol)

SUDESTE:

- São Paulo/Congonhas - SP (GOL e Latam)
- São Paulo/Guarulhos - SP (Azul, GOL e Latam)
- Campinas - SP (Azul)
- São José do Rio Preto - SP (Azul)
- Belo Horizonte - MG (Azul)
- Rio de Janeiro - RJ (GOL)



OBRIGADO MATO GROSSO

O Notícia Max tem orgulho de fazer parte da vida do leitor mato-grossense, que nos inspira a informar com responsabilidade e compromisso com a verdade

FILA DE ESPERA

Apesar de queda, 10,2 mil crianças aguardam por vaga na creche em MT

O levantamento revela avanços no acesso à educação infantil, mas também aponta desafios estruturais, financeiros e de gestão

REDAÇÃO

Foto Divulgação

O Tribunal de Contas de Mato Grosso (TCE-MT) divulgou um diagnóstico que mostra queda de 31% na fila de espera por vagas em creches municipais nos últimos dois anos, porém, apesar da queda, 10.263 mil crianças ainda aguardam para fazer a matrícula na educação infantil.

O levantamento revela avanços no acesso à educação infantil, mas também aponta desafios estruturais, financeiros e de gestão a serem superados pelos municípios. Segundo o presidente do TCE, Sérgio Ricardo, o objetivo é transformar os dados em políticas públicas que garantam igualdade de oportunidades na primeira infância.

De acordo com o estudo, elaborado entre julho e agosto deste ano com respostas de 100% dos 142 municípios mato-grossenses, atualmente 10.263 crianças aguardam atendimento, contra 14.883 em 2023. Apesar da melhora, 84 municípios (59%) ainda possuem fila de espera, concentrada principalmente nas zonas urbanas.

“O Tribunal tem atuado de forma proativa para que cada dado levantado se transforme em política pública efetiva. Nosso compromisso é garantir que o investimento em educação infantil alcance seu verdadeiro propósito, que é oferecer igualdade de oportunidades desde os primeiros anos de vida”, afirma Sérgio Ricardo.

O diagnóstico mostra que Mato Grosso possui 656 creches públicas, das quais 68% funcionam em prédios exclusivos para a Educação Infantil e 32% compartilham o espaço com outras etapas de ensino. Do total de vagas ofertadas, 61% são em período parcial e 39% em tempo integral.

As crianças de 0 a 2 anos concentram 52% da demanda reprimida, o que indica a necessidade de políticas específicas para o atendimento da primeira infância, conforme o direito garantido pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). O levantamento também revela que apenas 29% dos municípios possuem Plano de Expansão de Vagas e 23% elaboraram o Plano Municipal pela Primeira Infância (PMPI), instrumentos fundamentais para o planejamento interseccional e de longo prazo.



De acordo com o estudo, atualmente 10.263 crianças aguardam atendimento, contra 14.883 em 2023

No eixo da governança, 48% dos municípios ainda não definiram critérios de priorização de vagas e 51% não publicam suas listas de espera em portais oficiais, o que compromete a transparência e a equidade no acesso. O estudo também aponta 9 municípios com obras de creches paralisadas, em razão de falhas contratuais e abandono por parte de empresas executoras.

Além disso, foi declarada a existência de 530 crianças fora da pré-escola em cinco municípios, dado que cresceu em relação à 2024 e acendeu o alerta nas instituições que compõem o Gaepe-MT, levando-se em conta a obrigatoriedade da matrícula na educação básica a partir dos 4 anos de idade.

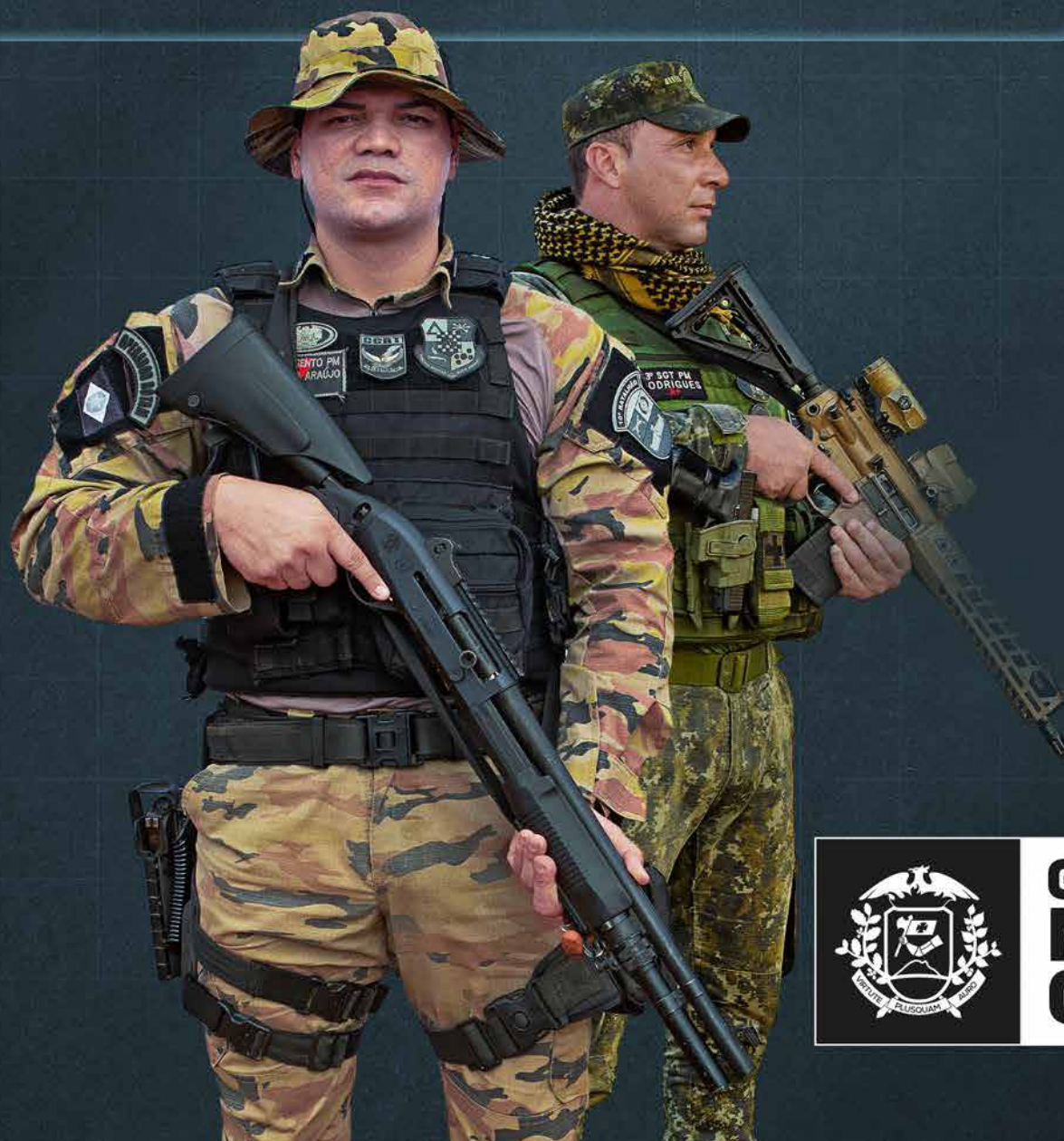
AS FORÇAS DE SEGURANÇA
ESTÃO TRABALHANDO MUITO

govmatogrosso
mt.gov.br secom_mt

E OS DADOS
COMPROVAM

100%

das invasões de terra
foram impedidas
(2023-2025)



TOLERÂNCIA
ZERO
CONTRA
FACÇÕES CRIMINOSAS



Governo de
**Mato
Grosso**

SOLIDARIEDADE

Restaurantes aderem ao ‘Panetone do Bem’ em parceria com projeto social

Iniciativa fortalece o trabalho da instituição Seara de Luz, que há 25 anos assiste crianças, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade

Da Redação

Uma inédita e significativa parceria entre o setor alimentício de Cuiabá, representado pela Associação Brasileira de Bares e Restaurantes (Abrasel), e a Seara de Luz Obras Sociais está levando o “Panetone do Bem” a restaurantes associados. A iniciativa visa fortalecer o trabalho da instituição beneficente, que há 25 anos assiste crianças, jovens e idosos em situação de vulnerabilidade na região do bairro Osmar Cabral e adjacências, somando mais de 700 famílias atendidas.

A ação marca a primeira parceria desse porte da Seara de Luz com o setor alimentício e encontra nos restaurantes um importante canal de vendas, especialmente na época de grande movimentação de fim de ano.

O presidente da Abrasel, Daniel Paulo Maia Teixeira, expressou otimismo em relação à campanha, destacando o forte engajamento dos associados. “A Abrasel já tem um braço beneficente forte e a oportunidade de fazer a parceria com a Seara de Luz encontrou aprovação com facilidade por parte de seus associados. Contamos com diversos restaurantes e acredito que será um sucesso. Estamos em um período do ano que a frequência nos restaurantes é grande, e uma boa refeição combina com um bom panetone. Restaurante e Panetone do Bem têm tudo a ver”, afirmou Daniel, com um sorriso.

A escolha da Seara de Luz, que atualmente acolhe 80 crianças e 10 idosos, além de atender jovens e moradores de regiões vulneráveis, reforça o compromisso social da Abrasel.

MECANISMO DE VENDAS SIMPLIFICADO E TRANSPARENTE

O funcionamento da venda dos panetones foi desenhado para ser simples e não interferir na gestão dos estabelecimentos.

Os clientes são convidados a comprar o produto por meio de um pagamento via PIX, realizado diretamente para a conta da Seara de Luz, utilizando o QR Code disponibilizado em displays e banners da campanha. Após a confirmação do comprovante no caixa, o cliente recebe o Panetone do Bem.

“Ele vai funcionar de forma simples, sem mexer com estrutura de gestão dos restaurantes. O cliente vê o banner da campanha, faz o pagamento via PIX direto para instituição Seara de Luz, via QR Code no display, mostra o comprovante no caixa e recebe o panetone”, explicou Daniel Teixeira. O restaurante fica responsável apenas por registrar a transação para o controle de receitas da instituição.

UM UNIVERSO DE POSSIBILIDADES

Para Rosi Borba, trabalhadora voluntária da Seara de Luz, a parceria é “muito significativa”. Ela ressalta que a Abrasel está abrindo portas que a instituição não alcançaria sozinha. “Através da Abrasel, vamos chegar em lugares em que a gente não chegaria com as nossas próprias pernas. São restaurantes agora, com a nossa marca, levando o nosso Panetone do Bem, esclarecendo o que é um programa social e que quando você compra um panetone, você coloca um prato de comida na mesa das nossas crianças e dos nossos idosos. Então, isso abre um universo de possibilidades para a Seara de Luz Obras Sociais”, declarou.

Com uma meta audaciosa de 35.000 unidades de panetone, a expectativa é alta. Rosi Borba finaliza agradecendo: “A nossa palavra é de gratidão para o presidente da Abrasel, Daniel, que não tem poupado esforços para que essa parceria aconteça de uma forma importante, marcante e significativa. Acreditamos muito que vamos alavancar as nossas vendas e quem sabe até passar a nossa meta.”

Foto Divulgação



A ação marca a primeira parceria desse porte da Seara de Luz com o setor alimentício e encontra nos restaurantes um importante canal de vendas

LISTA DE RESTAURANTES PARTICIPANTES (EM ORDEM ALFABÉTICA)

Bar Cerveja de Garrafa Café Realeza – Café Colonial Castelo dos Bolos Cervejaria LaCerva Choppão Diletto Cidadella Don Grão restaurante Fornello Frangots (loja 1) Frangots (loja 2) Goiabeiras Express Goiabeiras Gourmet Haru Jacaré Lanches Japidinho La Brasa Burger Mahalo Magnu's Restaurante Mandioca Bar Original Maria Izabel Marollo Restaurante

Nativas Grill O Chapeleiro Café Sebo Original Pizzaria Hit Pizzaria Margherita Poltrona Nerd – Bar, Games & Burger Privilege Bartenders Rei do Mate Restaurante Churrasco na Brasa Rosa Café Sabor Único Sabores do Brasil Santo Taberna Portuguesa Tá Até Doce – Confeitaria Talavera Toni Grill Toroari Cozinha Nativa Tratoria do Nono Varadero Green Sabores

NOVEMBRO ROXO

Prematuridade é principal causa global da mortalidade infantil

O parto prematuro é a principal causa global da mortalidade infantil e o Brasil é o 10º colocado no ranking mundial dos países

Elloise Guedes

Considerado o mês internacional da sensibilização para a prematuridade, o Novembro Roxo busca alertar sobre o aumento de partos prematuros, métodos de prevenção e disseminar informações sobre as consequências do nascimento antecipado para o bebê, sua família e a sociedade. Um em cada 10 bebês nasce prematuro no Brasil, sendo essa a principal causa de morte em crianças menores de 5 anos.

O parto prematuro é a principal causa global da mortalidade infantil e o Brasil é o 10º colocado no ranking mundial dos países. O 'Novembro Roxo' é uma campanha que alerta para a prematuridade, conscientiza sobre eventualmente implicações ao recém-nascido entre elas, problemas pulmonares, deficiências motoras, infecções respiratórias crônicas, doenças cardiovasculares ou diabetes e possibilidade de ter problemas de aprendizagem ou comportamentais.

De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é considerado bebê prematuro aquele que nasce antes das 37 semanas de gestação. Subdivide-se a classificação em prematuros extremos, os que vieram ao mundo antes das 28 semanas e correm mais risco de vida, e entre os que nascem algum tempo depois, mesmo também apresentando um estado de saúde muito frágil.

Segundo o Ministério da Saúde, no Brasil, cerca de 340 mil bebês nascem prematuros todo ano, equivalente a seis ocorrências a cada dez minutos. A prematuridade é a segunda causa de morte de crianças com menos de 5 anos de idade, ficando atrás somente da pneumonia. No Brasil, assim como em outros países, a prematuridade é considerada problema de saúde pública.

A prevenção da prematuridade se inicia antes mesmo da gestação, com o planejamento familiar, seguido do acompanhamento pré-natal adequado, um parto seguro, de qualidade e humanizado, sem impacto para a saúde da mulher e do recém-nascido. O SUS oferece todo esse cuidado, acolhimento e acompanhamento.

Foto Divulgação



De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), é considerado bebê prematuro aquele que nasce antes das 37 semanas de gestação

A cor roxa simboliza sensibilidade e individualidade, características que são muito peculiares aos prematuros. O roxo também significa transmutação, ou seja, mudança, transformação.

Para a OMS, algumas recomendações melhoram os índices de sobrevivência e a saúde de bebês nascidos precocemente – antes de completar 37 semanas de gravidez – ou pequenos, bebês que possuem menos de 2,5 kg ao nascer.

Em novas diretrizes, a OMS afirma que o contato pele a pele com a mãe ou um cuidador, chamado de mãe canguru, deve começar imediatamente após o nascimento, sem separação ou período em incubadora. Esse método resulta em benefícios significativos para a saúde das mães e dos bebês prematuros que permanecem próximos.

Riscos da prematuridade.

A prematuridade pode resultar em dificuldades respiratórias, maior vulnerabilidade a infecções e possíveis complicações neurológicas, exigindo com frequência internação em UTIs neonatais.

Além da estabilização clínica, o cuidado após a alta hospitalar também é fundamental, por meio do acompanhamento multiprofissional, para assegurar o desenvolvimento pleno de cada criança. Entre os fatores de risco associados ao parto prematuro estão infecções maternas, hipertensão, diabetes, gestação múltipla, intervalo curto entre gestações, malformações fetais, além de tabagismo, álcool, uso de drogas e estresse. Mesmo que nem todos os casos possam ser evitados, muitas situações podem ser prevenidas com pré-natal regular, monitoramento de doenças e cuidado integral com a saúde física e emocional da gestante.

mt.gov.br



govmatogrosso

ESTÁ MUITO MELHOR ESTUDAR EM MATO GROSSO.

DO 22º PARA O 8º LUGAR
NO RANKING DO IDEB

41 escolas novas
e **98** reformadas

Todos os alunos
têm **Chromebooks** e
salas com **Smart TVs**

Todo ano, os 100
melhores alunos
fazem **intercâmbio**
com **tudo pago**

Até 14º e 15º salário
para os profissionais
da educação



**Governo de
Mato
Grosso**

EM VÁRZEA GRANDE

Papai Noel dos Correios celebra inclusão lançando campanha de solidariedade

A Campanha de solidariedade Papai Noel dos Correios foi lançada oficialmente em Brasília no dia 7 de novembro

Elloise Guedes

Foto Divulgação

Os alunos do Centro Municipal de Atendimento e Apoio à Inclusão (CMAEAPI) ‘João Ribeiro Filho’ comemoraram a chegada do Papai Noel dos Correios, na manhã da última quarta-feira (12), com muita animação e entusiasmo.

A Campanha de solidariedade Papai Noel dos Correios foi lançada oficialmente em Brasília no dia 7 de novembro. Para o lançamento da fase estadual de 2025, foi escolhido o Centro Municipal, que é referência em Mato Grosso nas atividades para crianças que apresentam autismo, síndrome de Down, deficiência física, visual, auditiva, deficiência intelectual e outros transtornos de hiperatividade (TDH), transtorno de leitura e escrita (Dislexia) e transtorno de aprendizagem.

O superintendente estadual dos Correios em Mato Grosso, Willian Matsubara, conta que, instituída há 36 anos, a campanha Papai Noel dos Correios vem acumulando histórias emocionantes de solidariedade e a instituição permanece engajada na missão de manter a magia do Natal viva. A Campanha visa atender aos pedidos de Natal das crianças matriculadas na rede pública, do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental, de instituições como creches, abrigos, núcleos sócios-educativos e crianças em situação de vulnerabilidade social de até 10 anos de idade. As crianças e adolescentes com deficiência não terão limite de idade para participar da Campanha.

ATENÇÃO - Ele explica que a campanha deste ano continua tendo formato híbrido, o envio e a adoção das cartinhas com os pedidos das crianças poderão ser feitos fisicamente nas agências dos Correios listadas no blog da campanha. Padrinhos e madrinhas poderão fazer a adoção das cartas pelo blog da campanha: blognoel.correios.com.br.

A assessora de Políticas de Inclusão da Prefeitura de Várzea Grande, Priscila Lima disse ser muito importante a iniciativa dos Correios em abraçar a causa da inclusão em sua campanha de Natal e reforçou o compromisso da gestão Flávia Morretti/Tião da Zaeli – ambos do PL - de trabalhar com efetividade para que a inclusão seja plena em Várzea Grande.



A campanha Papai Noel dos Correios vem acumulando histórias emocionantes de solidariedade

A coordenadora do Centro João Ribeiro Filho, professora Maria Eliete Scoca de Souza, agradeceu pela decisão inédita dos Correios de lançar sua campanha em Mato Grosso no Centro Municipal dizendo que, além dos presentes, a campanha também vai incentivar o interesse pelo aprendizado da escrita de cartas pelas crianças e estimular o desenvolvimento de habilidades cognitivas e emocionais, “um dos maiores presentes que uma criança pode receber” ressaltou.

A subsecretária de Educação, Cultura, Esporte e Lazer, professora Eva de Paulo, lembrou a época em que era diretora escolar em 2004,

quando todos os alunos da escola foram presenteados pela Campanha Papai Noel dos Correios. “Hoje ver a campanha ser lançada no Centro João Ribeiro é a garantia da inclusão, da valorização do trabalho desenvolvido por esta instituição e do reconhecimento público da importância do trabalho dos Correios em nossa sociedade” afirmou.

A entrega dos presentes da Campanha Papai Noel dos Correios continuará a ser feita presencialmente pelos padrinhos e madrinhas diretamente nas agências dos Correios listadas até o dia 23 de dezembro.

sobe

O Calçadão da Rua Galdino Pimentel voltou a se encher de vida com a 9ª edição da Feira do Centro, uma iniciativa da Prefeitura de Cuiabá que vem transformando o coração da cidade em um ponto de encontro entre tradição, cultura e empreendedorismo. Promovida pela Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Trabalho, Turismo e Agricultura, a Feira é fruto da união de diversas pastas municipais que, juntas, têm mantido viva a proposta de revitalizar o comércio central e reaproximar a população de um dos espaços mais emblemáticos da capital.

desce

O prefeito de Cuiabá, Abílio Brunini, confirmou que o município vive uma grave crise financeira, com previsão de déficit superior a R\$ 300 milhões em 2025. A situação é mais crítica na saúde, onde a despesa mensal supera a receita e o rombo pode chegar a R\$ 120 milhões. Brunini afirma que os serviços não podem ser reduzidos e que a gestão ainda arca com dívidas herdadas. A Prefeitura deve decretar alerta financeiro na saúde e buscar apoio estadual, admitindo que a restrição orçamentária exigirá medidas duras ao longo do ano.

Foto Divulgação



Max Russi lidera mobilização “Homens de Respeito” pelo fim da violência contra a mulher

O deputado estadual Max Russi destinou emenda para apoiar o evento “Laço Branco”, promovido pelo Ministério Público de Mato Grosso. A iniciativa busca engajar o público masculino no combate à violência contra a mulher, estimulando a conscientização e o respeito. O encontro reunirá forças de segurança, servidores públicos e representantes da sociedade civil, incentivando os homens a assumirem papel ativo na defesa das mulheres e na promoção de uma cultura de paz.

sherlock holmes

tonycgr@hotmail.com

Foto Divulgação



Eucaristia de Maria Luiza emociona Virginia Mendes

A primeira-dama de Mato Grosso, Virginia Mendes, compartilhou a emoção pela Primeira Eucaristia de sua filha, Maria Luiza, realizada em Cuiabá e presidida pelo padre Elilzo, da Paróquia São Sebastião. A celebração reuniu familiares e amigos, e Virginia, ao lado do governador Mauro Mendes, registrou o momento nas redes sociais. Em sua mensagem, ela destacou a bênção e a ternura do evento, descrevendo-o como um instante de fé, pureza e amor.

Foto Divulgação



Maria Luiza e o padre Elilzo, pároco da Paróquia São Sebastião